



Estado do Rio Grande do Sul

MUNICÍPIO DE BARÃO DE COTEGIPE

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES

ATA DA PRIMEIRA SESSÃO ORDINÁRIA, DA PRIMEIRA SESSÃO LEGISLATIVA, DA DÉCIMA SEGUNDA LEGISLATURA, EM 08 DE JANEIRO DE 2018. Aos oito dias do mês de janeiro de dois mil e dezoito, às dezenove horas, na sala de Reuniões da Câmara Municipal de Barão de Cotegipe, sito à Rua Princesa Isabel número cento e quatorze, sob a Presidência do Vereador Zaqueu Picoli reuniram-se os Exm^{os} Srs Vereadores Adelir Sartori, Alderi Trombeta, André Gasparini, Djeovani Kreczynki, Floriano Ternes, João Dassoler, Luiz Eduardo Giacomet, Rodrigo Colet e Zaqueu Picoli para a Sessão Ordinária. O presidente procedeu à chamada nominal para verificação de *quórum*. Havendo número legal e regimental, o Senhor Presidente declarou abertos os trabalhos. **NA PALAVRA LIVRE** se inscreveram os representantes das bancadas PT/PSB o vereador Andre Gasparini (PT), pela bancada dos partidos PSDB/PP o vereador Zaqueu Picoli (PSDB,) pela bancada do partido PMDB o Sr. Adelir Sartori, PDT/PTB Luiz Eduardo Razzia Giacomet (PDT) e Adelir Trombeta(PTB). O Presidente colocou em votação a Ata: Ata da Vigésima Primeira Reunião Ordinária, da Vigésima Segunda Sessão Legislativa, de dezoito de dezembro de dois mil e dezessete. **Teve como parecer: Aprovada por unanimidade.**

REQUERIMENTOS VERBAIS: O vereador João Carlos Dassoler solicitou que seja efetuado roçada no matagal em algumas ruas no loteamento Baidek e também solicitou que seja realizado melhoramento no acesso de empresa no Distrito Industrial. O vereador Adelir José Sartori solicitou que seja averiguado as luminárias no pátio da Igreja Matriz e em torno, pois as mesmas ficam ligadas vinte e quatro horas. Também pediu para o governo municipal averiguar a condição dos animais que são abandonados nas vias da cidade. Solicitou ainda que seja realizada dedetização nas bocas de lobo da cidade. O vereador Djeovani Kreczynski solicitou ao líder do governo que seja realizado um melhoramento no pátio da família de Santina de Quadros na Linha Quatro Rio Turvo onde reside um cadeirante e a família está com dificuldade de realizar a trafegabilidade do mesmo de uma residência para outra. **ORDEM DO DIA:** O vereador Alderi Trombeta na condição de Relator da Comissão de Pareceres explanou à todos que os projetos 001/18, 002/18, 004/18, 005/18, 006/18, 007/18 e 008/18 estão aptos para votação. Já o projeto 003/18 foi baixado pela Comissão de Pareceres para estudo. **PROJETO DE LEI N.º 001/18, DE 04 DE JANEIRO DE 2018** Que **“Autoriza o Poder Executivo Municipal a firmar o convênio com a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais-APAE de Barão de Cotegipe e dar outras providências.”** O Vereador Rodrigo Colet ressaltou que o valor a ser repassado para a APAE será de R\$ 8.880,75(oito mil oitocentos e oitenta reais e setenta e cinco centavos) e que esse valor já vinha sendo repassado pela Administração anterior e que todos sabem da importância dessa Instituição e que a mesma não tem fins lucrativos e que realiza vários eventos para se manter e pede para que todos os vereadores aprovelem o convênio para que o mesmo continue sendo efetivo. O Vereador André Gasparini parabenizou a Administração por enviar o projeto para manter o repasse para a APAE. Ressaltou que a entidade não possui fins lucrativos e que muitas pessoas trabalham de forma solidária, mas que também possui profissionais responsáveis, professores, e as despesas são grandes e que no ano de dois mil e dezessete o valor repassado era de R\$ 8.700,75(oito mil setecentos reais e setenta e cinco centavos) e que para esse ano teve um acréscimo de 2,06%(dois virgula zero seis por cento) e que o valor é um pouco abaixo e que se poderia trabalhar com um valor um pouco mais, mas dessa forma solicita a aprovação de todos, pois sempre é preferível ajudar do que ser ajudado e quem convive com as crianças e com as pessoas que trabalham na entidade sabe das dificuldades





Estado do Rio Grande do Sul

MUNICÍPIO DE BARÃO DE COTEGIPE

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES

enfrentadas. O mesmo ressalta a importância do repasse e que sem auxílio a APAE não tem como sobreviver. O vereador Adelir José Sartori se diz favorável a esse projeto, pois a APAE é como qualquer outra entidade e que deve parabenizar os funcionários que ali trabalham e nada mais justo que o Município ajude. O Vereador Luiz Eduardo Giacometti parabenizou a Administração pela renovação do convênio junto a APAE e frisou que apesar do valor repassado pudesse ser maior tem a certeza que a Prefeitura e o Legislativo podem ajudar de outras formas assim como é feito em alguns eventos realizados no Município podendo assim ser acrescentado um valor maior e ajudar as pessoas que lá convivem. Ressaltou, assim como o Vereador André Gasparini, que é melhor ajudar e que é necessário mais esforço para ajudar os que mais precisam. Mais uma parabenizou a direção da APAE e a Administração pela renovação deste convênio. O Vereador Alderi Trombeta parabenizou a Administração pelo apoio que vem dando a APAE. Relatou que até o ano de dois mil e dezessete realizava o transporte dos alunos que frequentavam a entidade e que via as dificuldades enfrentadas. Ressaltou que o patrimônio da APAE está crescendo e que é necessário mantê-lo e que pessoas com necessidades especiais surgem e que não tem como manter uma entidade sem dinheiro. E que é repassado pela Administração Municipal o valor de R\$ 8.880,75(oito mil oitocentos e oitenta reais e setenta e cinco centavos) e que sabe-se que esse valor não é suficiente para manter. Finalizou dizendo ser favorável ao projeto. O Vereador Floriano Ternes ressaltou que esse projeto vem para Administração a vários anos e que esse repasse não é suficiente, mas é uma boa ajuda, apesar de achar que o reajuste deveria ter sido no valor da inflação. Afirmou ser favorável à aprovação do projeto e que de um modo ou de outro todos os vereadores poderão ajudar. Frisou saber das dificuldades enfrentadas pela entidade e da dedicação dos profissionais que ali trabalham, alguns remunerados, outros não. Finalizou dizendo que para o ano de dois mil e dezenove esse valor seja revisto para que seja repassado um valor maior para a entidade. Colocado em votação o Projeto de Lei nº 001/18 teve como parecer: **Aprovado por Unanimidade. PROJETO DE LEI N.º 002/18, DE 04 DE JANEIRO DE 2018. "Altera o artigo terceiro da Lei Municipal nº 1868/08 que dispõe sobre o quadro de provimento efetivo do Plano de Carreira dos servidores municipais e dá outras providências."** O vereador Rodrigo Colet explicou o presente projeto vem para alterar o padrão de vencimento de nível nove para nível dez para farmacêutico, onde a antiga farmacêutica pediu afastamento e a mesma estava em período probatório e perante a Lei teve seu vínculo com o Município cancelado. Após isso foram convocados três bancas e nenhum aceitou tendo como justificativa o salário abaixo do piso da classe. Ressaltou que em dois mil e dezessete o salário pago ao cargo de farmacêutico do Município era de R\$ 2.600,00(dois mil e seiscentos reais), valor bem abaixo do piso nacional e que cada estado tem o seu próprio piso e o do Rio Grande do Sul era de 3.050,00(três mil e cinquenta reais) em dois mil e dezesseis e dois mil e dezessete. Expôs que o novo salário será de R\$ 3.200,00(três mil e duzentos reais) e que em pesquisa em outros municípios foi constatado que o piso no município de Benjamim Constant do Sul é de R\$ 4.500,00(quatro mil e quinhentos reais), em Centenário R\$ 4.200,00(quatro mil e duzentos reais) e em Erechim por ser uma cidade maior R\$ 6.300,00(seis mil e trezentos reais). Explanou que o salário está bem abaixo que os pagos nos outros municípios e pede a aprovação dos demais colegas. O Vereador Alderi Trombeta afirmou ser favorável ao projeto justificando que o salário estava defasado o salário da profissional e segundo o mesmo a profissional em questão tem uma responsabilidade muito grande, pois dispensa medicamentos, controla o vencimento dos mesmos, é



Estado do Rio Grande do Sul

MUNICÍPIO DE BARÃO DE COTEGIPE

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES

responsável pelos medicamentos controlados. Finalizou dizendo que é favorável ao projeto devido a responsabilidade que a profissional tem na Farmácia. O Vereador André Gasparini ressaltou que acha de extrema importância a valorização de todos os profissionais e que a importância e a responsabilidade desse profissional em questão perante os munícipes, desde a entrega correta dos medicamentos, perante aos órgãos de fiscalização. Disse ser favorável ao projeto e comentou que os valores pagos pelos outros municípios deve-se pelo difícil acesso e não se pode mensurar o orçamento do município com o da cidade de Erechim. Relembrou da votação referente ao salário do restante do funcionalismo público do ano passado, pediu que fosse lembrado o tema do piso regional, porque a maioria dos funcionários públicos do município, principalmente os da área de limpeza não recebe o salário mínimo nacional. Disse que se é para beneficiar que seja a maioria. No caso está sendo beneficiado uma pessoa em específico, pelo motivo do salário estar defasado. Mas pediu para que quando o Poder executivo enviar para o Legislativo o Projeto de Lei para o equilíbrio do funcionalismo no montante lembre-se que trabalhar próximo do mínimo regional ou ao menos mínimo nacional, pois a maioria do funcionalismo está abaixo do mínimo nacional. Finalizou dizendo favorável ao Projeto. O presidente Zaqueu Picoli pediu substituição para o vice presidente para poder fazer o uso da palavra. O Vereador Zaqueu Picoli salientou que o salário para profissional em questão estava defasado e que o município estava correndo o risco de ninguém querer assumir o cargo por causa do salário. Comentou que quanto a questão dos salários será um tema bastante discutido e terá que ser bem analisado. Salientou estar de acordo e que estará participando desta discussão. Ressaltou que junto com este projeto do aumento do salário da farmacêutica era indispensável passar o projeto que foi baixado para análise, pois o acúmulo de funções está grande para a farmacêutica e que o motivo não para o executivo estar criando mais um cargo, mas sim criar um cargo de assistente de farmácia, pois as pessoas que estão atualmente auxiliando na farmácia acabam tendo desvio de função e isso pode acarretar futuros problemas e como o projeto foi baixado para análise, terá que ser observado os tramites devido ao recesso. O Vereador André Gasparini pediu o uso da palavra para observar que expôs para a Comissão que se fosse uma assistente de farmácia também seria favorável, mas no projeto consta supervisor de assistência farmacêutica e acha que não haveria a necessidade de criar um cargo de supervisor, sabendo que no setor existe um auxiliar administrativo locado na farmácia e uma farmacêutica, então se houvesse uma assistente farmacêutica seria favorável ao projeto, pois o impacto financeiro seria menor, porém assim estariam criando um cargo de supervisor, e uma pessoa para supervisionar um auxiliar administrativo e uma farmacêutica não haveria necessidade. O Vereador Zaqueu Picoli observou que nesse ponto não está havendo entendimento, pois o auxiliar administrativo não pode estar exercendo esta função, ele só poderá estar trabalhando no setor dentro do FG 4, assistente farmacêutico, pois está tendo desvio de função. O Vereador André Gasparini observou que auxiliar administrativo pode comportar qualquer um, ele não poderá realizar a entrega de medicamentos e sim apenas lançar as saídas no sistema das prescrições médicas, essa seria a função. Por esse motivo teria que ser uma assistente farmacêutica, pois não haveria necessidade de haver um supervisor. Por esse motivo solicitou que o projeto fosse baixado para análise. O Vereador Zaqueu Picoli finalizou dizendo que terá que ser observado o a questão do tempo. O Vice Presidente devolveu a palavra ao Presidente. O Vereador Floriano Ternes fez o uso da palavra para dizer que nos mandatos passados também se discutia muito a questão dos salários, pois a Administração tem profissionais e

R: Princesa Isabel 114. Barão de Cotegipe – RS

CEP: 99740-000 Fone, Fax : 0 XX (54) 523-2377 email: vereadorescotegipe@yaho.com.br





Estado do Rio Grande do Sul
MUNICÍPIO DE BARÃO DE COTEGIPE
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES

secretários que comparados com outros municípios não são bem remunerados e que teriam pessoas mais eficientes e aptas e devido ao salário que o município tem hoje, muitas pessoas não se animam a trabalhar e que tem certeza que essa farmacêutica poderia estar trabalhando em outro local com um salário melhor. Salientou ainda que se este projeto não viesse para votação dificilmente teria um profissional para estar trabalhando nesta função. Finalizou dizendo ser totalmente favorável ao projeto, pois o município cresce a cada dia e automaticamente os atendimentos no posto de saúde aumentam. Colocado em votação o Projeto de Lei nº 002/18 teve como parecer: **Aprovado por unanimidade. PROJETO DE LEI N.º 004/18, DE 04 DE JANEIRO DE 2018. “Cria o Programa Municipal de Incentivo a Construção de Pocilgas Novas e Ampliação Para Alojamento de Suínos e dá outras providências.”** O vereador Rodrigo Colet frisou que este programa é muito bem vindo para Legislativo pois é mais um programa para auxiliar os agricultores, onde sabe-se que a criação de suínos é uma ferramenta que traz um bom retorno de ICMS por cabeça de suíno vendida, disse achar que era em torno de R\$ 4,00(quatro reais). O Vereador Zaqueu Picoli comentou que é em torno de R\$ 6,80(seis reais e oitenta centavos) por suíno. O Vereador Rodrigo Colet exemplificou que se um produtor fizer três lotes com mil suínos cada vai estar deixando em torno de R\$ 18.000,00(dezoito mil reais) de repasse de ICMS por ano. Explicou que esse programa vem para a construção ou ampliação de pocilgas no ano de dois mil e dezoito e para cada suíno em terminação o produtor terá um repasse de R\$ 30,00(trinta reais) por cabeça com limite de hum mil suínos por produtor por ano e para leitões, cada matriz alojada terá um repasse de R\$ 40,00(quarenta reais) com limite de quinhentos suínos por produtor por ano. Salientou que para o produtor participar deste programa terá que apresentar no momento da inscrição um projeto técnico que justifique o tamanho da sua construção podendo ser fornecido pela empresa integradora ou através da EMATER que realiza esses projetos, a Licença Ambiental emitida pelo órgão competente ou seja pela FEPAM de Passo Fundo ou pela Secretaria do Meio Ambiente do Município que também realiza esse trabalho. Comentou que os dejetos produzidos poderão ser cedidos como já acontece mas agora esse distribuição seria somente para os agricultores do município, não mais para outros municípios e que isso traz um grande lucro para as lavouras e para as pastagens para a produção de leite, por ser uma adubação muito efetiva. Destacou que outro ponto crucial é que não terá maiores problemas com o caminhão distribuidor de adubo orgânico e que há somente um no município e é pequeno, além do mesmo ter que molhar as estradas, o que foge do ramo da agricultura. Salientou ainda que as pocilgas deverão ser cobertas o que evitará o acúmulo de água nas mesmas e que para receber o benefício os produtores deverão apresentar as notas fiscais de compra dos materiais e também haverá uma fiscalização pelo município e segundo informações repassadas pela Secretaria da Agricultura e em conversa com o Vereador Zaqueu Picoli já existe interesse de vários produtores demonstraram interesse em ampliar esse recurso. Finalizou dizendo que ser um grande incentivo para os produtores e que o recurso voltará rapidamente a Administração e pede aprovação do projeto para os vereadores. O Vereador Floriano Ternes considerou que o projeto foi muito bem elaborado haja visto a necessidade de cercar os chiqueiros como já acontece com os aviários. O Vereador Zaqueu entrevistou afirmando que o repasse é somente para ampliação e construção de novas pocilgas e não reformas. O Vereador Floriano continuou dizendo ser favorável ao projeto. Acredita que vários produtores irão se interessar em construir pocilgas novas e hoje quem possui pouca terra se não investir em chiqueiros, aviários ou vacas





Estado do Rio Grande do Sul
MUNICÍPIO DE BARÃO DE COTEGIPE
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES

leiteiras não se mantêm. Reiterou que gostaria que esse dinheiro pudesse ser investido para o cercamento dos chiqueiros, mas espera que para o próximo ano possa ser incluído e que o projeto veio em boa hora, já que o governo não auxilia pelo menos a Administração Municipal está dando uma mão para os produtores que querem investir. O Vereador André Gasparini fez o uso da palavra para fazer um adendo ao comentário do Vereador Floriano Ternes dizendo ter entendido o intuito do projeto do Executivo. Reiterou que o incentivo é para construção ou ampliação de alojamentos, pois alojando mais terá mais retorno de ICMS e o valor em pouco tempo retornará para o município e também entente o que o Vereador Floriano Ternes falou que o produtor que já está com uma grande capacidade de produção também deveria ser beneficiado para realizar algum tipo de melhora e espera que seja elaborado um outro projeto para quem já trabalha no segmento para que este seja incentivado em continuar no mesmo. O Vereador Alderi Trombeta expôs que a Administração disponibilizou R\$ 200.000,00 para construção e ampliação, porque em conversa com o secretário da agricultura, alguns abatedouros que se instalaram na região estão com pouca matéria prima e que houve muita procura para o projeto. O Vereador Djeovani Kreczinski afirmou por ser produtor rural e conhecedor na área de suinocultura é favorável a todos projetos que vem apoiar a agricultura. Reiterou que tendo em vista que a suinocultura vem de vários anos no município e que passou por altos e baixos, onde muitos produtores trabalharam e no final dos quatro meses tiveram um saldo negativo, considerou que o projeto poderia ter uma cláusula auxiliando quem permaneceu e que futuramente possa ser elaborado um novo projeto para os produtores que estão há mais tempo contribuindo com ICMS para o Município não ficarem desamparados por este projeto em questão. O Vereador Luiz Eduardo Giacomel comentou que a suinocultura foi muito forte no município, sendo uma das principais atividades do município e parabenizou o Executivo pela coragem que criar um incentivo deste valor e disse que poderia ser até um pouco mais ou contemplar o cercamento como expôs o Vereador Ternes ou mais produtores, mas que para o primeiro momento é de grande valia este incentivo e conforme for a arrecadação nos próximos anos poderá se criar um programa maior ainda para incentivar a suinocultura do Município. Finalizou dizendo ser favorável ao projeto. O Vereador Adelir Sartori parabenizou o prefeito pela iniciativa porque tem que dar incentivos aos agricultores, pois daqui a pouco não haverá mais o que fazer na agricultura, grande parte dos agricultores estão vindo morar para a cidade e agricultura fica abandonada. Salientou ser um bom incentivo para segurar as pessoas, poderia ser dado um apoio para quem já está no ramo, porém é uma boa iniciativa para quem quer começar, pois depois que começou vem o lucro para o município podendo ser apoiado quem já trabalha ou se a procura for grande dar mais um reforço. O vereador Floriano Ternes fez uso da palavra para dizer que segundo comentários a empresa Aurora tem a intenção de dobrar o abate de aves e suínos no frigorífico de Erechim aumentando assim o número de empregos. O presidente pediu substituição para o vice presidente para fazer o uso da palavra. O vereador Zaqueu Picoli ressaltou que está tudo muito bem colocado no projeto e indo ao comentário do Vereador Floriano Ternes comentou que em conversa com o secretário de Desenvolvimento Econômico de Erechim a existe a intenção da Aurora em investir mais de R\$ 50 (cinquenta) milhões nos frigoríficos de Erechim, pois eles adquiriram as duas áreas e partiram para um investimento bem grande e a ideia na questão dos suínos e passar de um mil e quinhentos abates para dois mil e oitocentos abates diariamente, abrindo exportação, pois no momento não existe exportação e na questão das aves, está tendo um problema nos maquinários, pois o ministério condenou, tendo que

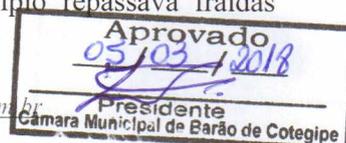


Estado do Rio Grande do Sul

MUNICÍPIO DE BARÃO DE COTEGIPE

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES

reduzir o abate pela metade, o que está causando transtornos para os avicultores, e a princípio em fevereiro é para normalizar onde o abate hoje é de cento e vinte mil e vai passar para cento e cinquenta mil diários. Reiterou que é o momento dos municípios fazerem a parte deles e que as vagas de suinoculturas existe a necessidade, mas que em dois ou três anos vai dar uma parada na questão de abrir vagas novas. Explicou ainda que existia o interesse que auxiliar quem já possui a pocilga, mas se optou em incentivar somente a ampliação ou construção de pocilgas novas justamente por causa do retorno vem tendo para o município. A questão das pocilgas que já estão instaladas, seria interessante sim apoiar, mas com a chegada da ALPHA e a COOPERDIA que são as duas maiores cooperativas do sistema AURORA, eles entregam o material em troca de lotes e o produtor não está tendo a necessidade de ir para o banco financeiro. Saliu também ser favorável em dar apoio ao produtor que já possui a pocilga porém acabaria afunilando e se perderia a oportunidade de abrir novas vagas para novos produtores justamente pelo grande retorno para o município. Explicou ainda como seria o projeto dizendo que o produtor que tiver interesse em ampliar ou construir pode ser até um mil suínos, pois a licença liberada pelo Município é de até um mil suínos, cada suíno ele ganhará R\$ 30,00(trinta reais) de incentivo pela construção e quem quiser ampliar será da mesma forma e na questão das matrizes será de R\$ 40,00(quarenta reais) por matriz até quinhentas matrizes. Expôs que existem poucos criadores no município mas há o interesse de ampliação. Quanto a questão das vagas, foi delimitado em seis mil, pois quando foi começado a divulgar houve grande procura e hoje já está girando em torno de cinco mil a demanda para a construção se todos conseguirem as licenças e os tramites legais. Colocado em votação o Projeto de Lei nº 004/18 teve como parecer: **Aprovado por unanimidade. PROJETO DE LEI N.º 005/18, DE 04 DE JANEIRO DE 2018. "Autoriza o Poder Executivo Municipal a abrir crédito especial no valor de R\$ 200.000,00 na Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente e dá outras providências."** O vereador Rodrigo Colet explicou que o projeto é para autorizar a abertura de um crédito especial para o orçamento da Secretaria Municipal da Agricultura e do Meio Ambiente. Ressaltou que quando foi aprovado a Lei nº 2651 em 08 de agosto de dois mil e dezessete, foi aprovado um valor de R\$ 40.000,00(quarenta mil reais) que seriam colocados no PPA para essa ampliação, foi discutido que era um valor baixo e hoje veio para votação o projeto de R\$ 200.000,00(duzentos mil reais) com a especificação de que será pago diretamente para pessoa física através das notas e comprovações e fiscalização. Colocado em votação o Projeto de Lei nº 005/18 teve como parecer: **Aprovado por unanimidade. PROJETO DE LEI N.º 006/18, DE 04 DE JANEIRO DE 2018. "Autoriza o Poder Executivo Municipal a firmar convênio com a Sociedade Beneficente Jacinto Godoi de Erechim e dá outras providências."** O Presidente pediu aos demais se seria necessário a leitura do anexo. Com a negativa dos vereadores continuou a sessão. O vereador Rodrigo Colet explicou que o projeto veio para o Legislativo para tratar do caso da Sra. Nelci Teixeira, pessoa idosa que sempre teve vínculo com o Município e que a atual Administração realizou pesquisa com a assistente social e a mesma não encontrou nenhum familiar em condições de zelar pela saúde da mesma, sendo que a idosa necessita de vários cuidados especiais. Expôs que vinha sendo repassado o valor de um salário mínimo, sendo o município era o único que repassava esse valor e em acordo com todos os municípios da AMAU onde ficou definido que quem tivesse um idoso na Sociedade Jacinto Godoi teria que repassar o valor de dois salários mínimos. Saliu também que entidade perdeu a filantropia. O município repassava fraldas





Estado do Rio Grande do Sul

MUNICÍPIO DE BARÃO DE COTEGIPE

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES

noturnas, mas com o aumento na ajuda de custos não haverá mais a necessidade deste repasse. Finalizou pedindo a aprovação do projeto, pois se trata de uma pessoa idosa e que fez parte do município. O Vereador André Gasparini fez uso da palavra para lembrar que no ano de dois mil e dezessete também veio para votação um projeto similar a este porém de uma clínica psiquiátrica e que a mesma tinha sido determinação judicial. Reiterou que todos sabem que as pessoas idosas precisam de atenção e cuidado especial e que não tenham nenhum familiar que possa ser responsável obviamente o município precisa fazer a sua parte. Disse ser favorável ao projeto, mas lembrou a todos que em dois mil e dezessete foi encerrado o contrato com a Clínica do Município e que o acordo verbal foi que a assistência social iria fazer um estudo e iria enviar para o Legislativo um projeto para efetuar um repasse para esta clínica que hoje tem em torno de dez municípios nesta clínica geriátrica e frisou a importância pois lá existem pessoas que tem condições de se manter e tem pessoas que mesmo com o auxílio dos familiares não tem condições. Finalizou dizendo esperar um estudo de caso a caso da secretaria de assistência social para que seja possível efetuar algum repasse para estas pessoas que estão na clínica geriátrica. Colocado em votação o Projeto de Lei nº 006/18 teve como parecer: **Aprovado por unanimidade. PROJETO DE LEI N.º 007/18, DE 04 DE JANEIRO DE 2018. "Altera o Artigo 1º da Lei Municipal nº 2.648/17 que dispõe sobre a municipalização do trecho urbano da rodovia RSC 480 e dá outras providências."** O vereador Rodrigo Colet explicou que este projeto vem em visita do Prefeito ao DAER sobre a discussão com o Prefeito do município de Ponte Preta para o término do asfalto que liga os municípios de Barão de Cotegipe a Ponte Preta. Existe um trecho de municipalização, onde o ex-prefeito Fernando Balbinot adquiriu uma área e que a mesma pertencia ao DAER, pegando uma área do município, do Binotto e pegando até o antigo travessão urbano. Expôs que este projeto foi estudado que era até aquela travessa, porém ela vem até a esquina da Rua Porto Alegre com a Avenida 21 de Abril, e para que seja adequada a documentação legal de moradia que já foi assinada pelo engenheiro do município para que as moradias fossem construídas perto da faixa de domínio precisa regularizar esta situação. A mesma situação ocorre na saída para São Valentim até o Distrito Industrial do Município onde as antigas moradias respeitavam, dando exemplo das famílias Berton, Smagalla e Pantaleão; onde todos respeitavam a antiga faixa e outras obras foram feitas dentro da faixa de domínio. Disse que existe um caso que uma família adquiriu um terreno do Gatti e pediu para a RGE para fazer a ligação da energia elétrica e a mesma não consegue porque o DAER está com a faixa de domínio e que provavelmente daqui alguns dias virá um novo projeto para que seja feita a municipalização deste trecho também. Frisou que como a Rua Porto Alegre é faixa de domínio do DAER e o trecho está crítico a anos, em um pré-acordo do Prefeito com o DAER já existe que a obra seja realizado em conjunto e que se isso acontecer sobrar muito mais recurso para o ano e seria asfaltado esse trajeto e várias outras ruas importantes do município. O Vereador Luiz Eduardo Giacomel ressaltou que o projeto é bem oportuno e que essa faixa de domínio existem empresas que geram grande impostos para o município como a Ervateira Barão, parte do Distrito Industrial, as quais também estão dentro da faixa de domínio do DAER, então considerou que nada mais justo que regularizar e trazer para o município esta pavimentação deste acesso. Comentou do mesmo problema na saída para o município de São Valentim e a saída para Erechim onde desde o Banrisul até a saída da área urbana é domínio do DNIT onde considera ser ainda pior pois a faixa de domínio é maior ainda, onde empresas que geram grande arrecadação para o município, construções que há anos estão lá e





Estado do Rio Grande do Sul

MUNICÍPIO DE BARÃO DE COTEGIPE

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES

afetando a vida de várias pessoas que vivem na faixa de domínio e acredita que possivelmente virá um projeto parecido para regularizar esta faixa de domínio tanto para saída para Erechim quanto para saída para São Valentim e solicitou a aprovação de todos os vereadores para não prejudicar os munícipes. O Vereador André Gasparini fez um adendo aos comentários dos Vereadores Rodrigo Colet e Luiz Eduardo Giacometti onde o projeto de dois mil e dezessete foi criado municipalizando sabia-se que apenas era apenas aquele que havia sido criado o projeto e após ter sido encaminhado a solicitação ao Daer por surpresa foi descoberto ser do entroncamento da Avenida 21 de Abril com a Rua Porto Alegre, fato bastante curioso e acabou ficando de fora este trajeto, e sabendo que esses órgãos complicam um pouco e se não estiver tudo correto e as leis criadas terão dificuldades neste trecho. Ressaltou que esse projeto já veio para votação porém em um trajeto menor e obviamente o voto será favorável para que seja feita esta alteração. O presidente Zaquie Picoli fez um adendo dizendo que isso não acarretará em nenhum prejuízo para o município, pois até hoje até onde se sabe o DAER nunca deu manutenção nesta rua, e como o Líder já colocou isso só vem para beneficiar se já existe um pré acordo para pavimentação asfáltica juntamente com o DAER. Colocado em votação o Projeto de Lei nº 007/18 teve como parecer: **Aprovado por unanimidade. PROJETO DE LEI N.º 008/18, DE 04 DE JANEIRO DE 2018. "Autoriza o Poder Executivo Municipal a criar um programa no Plano Plurianual 2018/2021 na Lei de Diretrizes Orçamentárias 2018 abre crédito especial no orçamento de 2018 e autoriza pagamento de dívidas de exercícios anteriores e dá outras providências."** O vereador Rodrigo Colet explicou que este projeto para o Legislativo com uma grande importância, pois primeiramente o Consórcio não está mais em funcionamento devido a processo judicial em não cumprimento dos cargos, onde no verso se tem uma cobrança judicial que o prefeito Vladimir Luis Farina recebeu, onde em 1º de Abril de 2013 foi aprovada pelo Legislativo este consórcio que tinha uma taxa de adesão de R\$ 10.000,00(dez mil reais) e mais uma taxa anual de R\$ 15.000,00(quinze mil reais). Expôs que foram pagos R\$ 25.000,00(vinte e cinco mil reais) e este consórcio segundo informações obtidas nunca foi usado para compra nesse município, então foi pago esse valor sem uso e que agora veio em uma reunião uma proposta onde eram dezenove municípios que fazem parte e na época o vereador foi atrás da ata e comentou que o vereador Floriano Ternes que ali estava colocou que este consórcio também seria para trazer uma usina asfáltica e que isso seria muito vantajoso, porém não se sabe se foi uma administração incompetente por parte do consórcio acabou falindo, e algumas bancadas que faziam parte da administração. Explanou que veio uma proposta por parte deste consórcio para redução de 50%(cinquenta por cento) para que seja pago os anos de dois mil e quatorze, dois mil e quinze e dois mil e dezesseis, onde não houve uso e que seria pago o valor de R\$ 22.500,00(vinte e dois mil e quinhentos reais) se aprovado pela Câmara e que se tem a informação que algumas empresas de medicamentos do município tem um valor para receber judicialmente deste consórcio deste montante de R\$ 850.000,00(oitocentos e cinquenta mil reais). Ressaltou que este projeto vem para de alguma perder um dinheiro que poderia ser investido em outras áreas e que se não for aprovado entrara em cobrança judicial e terá que ser pago o valor integral. Pediu a colaboração de todos para que o projeto seja aprovado. O Vereador André Gasparini ressaltou que não estava presente na época da aprovação deste projeto mas pelo que conhece de alguns consórcios que existem na região sul e que funcionam muito bem que trazem economia para os municípios, porém diz não saber nas mãos de quem estava a gestão deste devido consórcio onde foi firmado que não



Estado do Rio Grande do Sul

MUNICÍPIO DE BARÃO DE COTEGIPE

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES

andou, também não soube informar porque não foi feito os repasses referentes aos anos de dois mil e quatorze, dois mil e quinze e dois mil e dezesseis se o mesmo já não teve andamento neste período, por isso não efetuado os repasses, de repente não andou conforme o esperado ou se a administração ficou desgostosa com as atitudes do próprio consórcio e não fez os repasses. Mas se existe o contrato firmado, a responsabilidade de fazer este repasse deste valor segundo a opinião. Constatou-se que foi retomado com justificativa por um grupo de prefeitos da AMAU para fazer esta liquidação desta dívida, mas não diz se vai dar andamento e se esse contrato com CIRAU até quanto vai. O vereador Rodrigo Colet pediu a palavra para dizer que o contrato era de quatro anos e que o mesmo já está instinto. O Vereador André Gasparini retomou a palavra dizendo que vai ser feita essa liquidação para não deixar alguns credores no prejuízo e que tudo bem que está tendo um desconto de 50%(cinquenta por cento), mas também não cabe ao Município de Barão de Cotegipe arcar com esta dívida de outros municípios que fizeram aquisições pelo consórcio e não pagaram a sua parte, segundo seu ponto de vista, mas também não se pode se isentar da responsabilidade de fazer parte do consórcio e de pagar a taxa, o valor não é absurdo e como foi firmado tem que ser pago, mas e os demais municípios e que estão fazendo a sua parte de isentar o Município de uma cobrança judicial. Finalizou dizendo se o consórcio e não vai mais gerar ônus para o município ser favorável ao projeto e pelo encerramento do caso e ressaltou que esse dinheiro poderia ser investido em outras áreas e que a administração anterior que firmou este contrato e os demais vereadores aprovaram não poderiam adivinhar que o consórcio entre municípios não iria dar certo. Ressaltou ainda que quem trabalha com licitação, dando o exemplo do vereador Luiz Giacomel, que provavelmente participam de várias licitações com consórcios formado por municípios e que funcionam perfeitamente bem, trazendo economia para os municípios e que o que houve de errado aqui gostaria de saber também pois este consórcio acabou queimando dinheiro de muitos municípios. O vereador Rodrigo Colet comentou que o término deste consórcio deveria passar por assembleia, então se a administração estivesse desgostosa poderia ter pedido uma assembleia, pois constava nas cláusulas que o desvinculo era somente por assembleia e se isso tivesse sido feito não haveria gastos, mas que não sabe nada além do que foi falado. O Vereador Floriano Ternes ressaltou que esse projeto veio somente para encerrar este consórcio e comentou que estava na casa na época da aprovação e não se pode julgar o município por entrar em uma furada e que perderam como os outros municípios que entraram e fizeram este consórcio num total de dezenove municípios. Ressaltou ainda que participou juntamente com o ex-prefeito Fernando Balbinot e que o consórcio era uma proposta na realidade para fazer asfalto nas ruas e pela proposta o mesmo seria feito nem pela metade do preço pois teria uma equipe de máquinas e que entraram todos esses municípios num acordo que beneficiaria todos e que ao invés de contratar uma empresa este consórcio teria as máquinas só se colocaria o material e que de início era uma proposta boa. Explicou que conversou com o ex-prefeito e que o mesmo falou que o consórcio não estava andando e que por esse motivo não foi mais pago e que o mesmo falou que se tivesse retorno iria pagar caso contrário não. Finalizou dizendo que a administração está correta, que precisa encerrar o contrato para não ficar inadimplente perante este consórcio e reiterou o que o mesmo não foi mais pago porque o ex-prefeito viu que não estava dando certo e que vários municípios perceberam a mesma coisa e diz ser totalmente favorável ao projeto. O Vereador Luiz Eduardo Giacomel explicou que como na justificativa e na notificação esclarece, no ano de dois mil e treze o município pagou a taxa de



Estado do Rio Grande do Sul

MUNICÍPIO DE BARÃO DE COTEGIPE

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES

adesão e mais a taxa anual que havia sido acordada juntamente com os demais municípios que formavam o consórcio CIRAU, segundo o vereador os R\$ 35.000,00(trinta e cinco mil reais) do ano de dois mil e treze foram pagos, porém os anos de dois mil e quatorze, dois mil e quinze e dois mil e dezesseis essas parcelas anuais de R\$ 15.000,00(quinze mil reais) não foram pagas e o consórcio está cobrando esse débito que o município tem com o mesmo e que o município como não fechou contrato com nenhuma empresa não tem o porquê honrar o pagamento dos outros municípios, então isso é a parte e que os outros municípios estão sendo notificados judicialmente para arcar com seus débitos. Comentou que até onde sabe o consórcio está sendo reestruturado e que o mesmo não exerceu atividade em dois mil e dezessete e que vem sendo reestruturado com nova diretoria, com nova coordenação e ressalta que em nem cem quilômetros daqui, em Nonoai existe um consórcio que é exemplo no Brasil, a gestão do mesmo é exemplo no país em termos de consórcio, onde toda documentação funciona em dia, os pregões estão em dia, não há atrasos nos pagamentos, não existe desacordo nas entregas, então quando o consórcio é coordenado, as coisas andam bem, para o município a melhor coisa que existe é participar de um consórcio e que nas empresas se comenta que é queimação de preço, pois devido à grande quantidade eles caem lá em baixo, então para o município participar de um consórcio é economia. Finalizou dizendo que o município tem que honrar o pagamento destas três taxas anuais que foram assinados no contrato lá em dois mil e treze e que veio a notificação que estão dando 50%(cinquenta por cento) de desconto se for pago à vista e que a melhor forma é pagar estes R\$ 22.500,00(vinte e dois mil e quinhentos reais) e ficar de qualquer sanções e punições. O presidente Zaqueu Picoli pediu substituição ao vice-presidente para poder fazer o uso da palavra. O Vereador Zaqueu Picoli salientou que como colocou o Vereador Floriano Ternes cabe lamentar toda situação de se colocou onde se criou o consórcio com uma intenção para o bem do município e se o ex-prefeito já no segundo ano que o mesmo não ia andar, tentasse de repente em assembleia sair do consórcio, quando viu que o consórcio não estava funcionando não tinha que ter continuado e isso acabou ocasionando que se passaram mais três anos sem ter feito o pagamento e agora acabou acontecendo mais este gasto que poderia ser investido em outras ocasiões para ser quitada esta dívida perante este consórcio e que de repente se tivesse tomado uma atitude de pelo menos em assembleia tentasse sair do consórcio. Finalizou dizendo que cabe aos vereadores aprovar o projeto para quitar mais esta pendência. Colocado em votação o Projeto de Lei nº 008/18 teve como parecer: **Aprovado por unanimidade. PALAVRA LIVRE:** Sobrevindo a Palavra Livre foi pela bancada dos partidos PT/ PSB o vereador André Gasparini desejou a todos um excelente dois mil e dezoito e que todos possam trabalhar em harmonia, que todos tenham interesse mutuo pelo bem dos municípes, desejou que todos tenham boas ideias, bom pensamentos, clareza no momento das votações sempre pensando no melhor para o município. Aproveitou para pedir para todos participarem dos eventos da semana do município, principalmente da Festa de Frango no Povoado Sérvia no dia vinte e sete de janeiro, pois é uma festa tradicional. Da bancada dos partidos PTB/PDT o vereador Alderi Trombeta aproveitou para convidar todos os vereadores para o tradicional costelão que acontecerá no dia quatorze de janeiro, e pede que se possível quem quiser se fazer presente compre o ingresso antecipadamente, pois na hora fica inviável a organização da comunidade. O vereador Luiz Eduardo Giacomel, desejou a todos um feliz dois mil e dezoito repleto de realizações para todos e reiterar o convite do vereador André Gasparini para todos participarem das comemorações da semana do município, dia vinte e três está





Estado do Rio Grande do Sul

MUNICÍPIO DE BARÃO DE COTEGIPE

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES

confirmado o jogo do consulado gremista com a presença do ex-goleiro Danrlei contra o time da prefeitura e estende o convite a todos e aproveitou para reforçar o convite para o dia vinte e sete de janeiro para a tradicional Festa do Frango e que há muitos anos já é realizada no município e para o encontro dos fuscas que acontecerá aqui na cidade nos dias três e quatro de fevereiro. O Vereador Adelir Sartori pela bancada do PMDB aproveitou para desejar a todos um feliz ano novo e que continuem trabalhando com união, intuito e espírito de fazer o bem para o município. Explanou que teve uma grande surpresa com o término do asfalto entre Barão de Cotegipe e Ponte Preta e que graças aos prefeitos destes municípios e o deputado Capoani, foi se buscar um entendimento junto ao DAER e conseguiram um asfaltamento de excelente qualidade e que cada cinquenta metros os mesmos tiram o asfalto e analisam a espessura que deve ter oito centímetros e que o prefeito de Ponte Preta está brigando para conseguir o asfaltamento até o município e até Jacutinga. Parabenizou os prefeitos e o governador que apesar da crise que existe no estado e ainda conseguir verba para asfaltar os municípios e ainda quitar a folha de pagamento durante o mês, pois em outros estados nem o décimo terceiro salário do ano anterior não foi quitado e estão com vários meses em atraso salarial. O presidente Zaqueu pediu para o vice-presidente o substituir para fazer o uso da palavra. O vereador Zaqueu Picoli desejou a todos um feliz dois mil e dezoito, que seja repleto de luz, realizações e que se consiga manter um bom andamento e um bom relacionamento nesta casa. Enfatizou que está se entrando num ano de período eleitoral e que dentre alguns dias os deputados irão começar a correr atrás de apoio e votos e se deve colocar a mão na consciência, e que particularmente defende muito a renovação, pois tudo o que aconteceu nos últimos anos, principalmente em Brasília, se deve tentar mudar nomes para depois tentar mudar leis que precisam ser alteradas, e que leve este pensamento que independentemente de partido político, se busque renovação e que na consciência se escolher o melhor nome., pois não adianta dizer não vota neste ou naquele, pois alguém sempre será eleito. Reiterou o convite para participar da semana do município, estendeu o convite para a Festa do Frango e que quem puder participar da premiação que a Aurora faz a partir das dezessete horas. Convidou a todos para participar do campeonato municipal que será retomado na semana e dos jogos da semi-final e da final onde terá a participação do ex-goleiro Danrlei que fará a premiação. E lembrou também do encontro dos trilheiros no dia vinte e um de janeiro com saída na frente da Paróquia, que foi retomado este ano, é uma gurizada que leva o nome do município para todo nosso estado e para outros estados e é um movimento que traz gente de várias cidades da região sul. E reiterou o convite para a sessão solene que acontecerá no dia vinte e seis de janeiro com inauguração da nova galeria dos ex-presidentes a partir das dezenove horas e trinta minutos. Ainda convidou para o rodeio nos dias dezoito e dezenove de fevereiro na Linha Duas. O André Gasparini sugeriu que a secretária passasse a programação completa no grupo de WhatsZap para melhor organização. O Vereador questionou se no dia vinte de janeiro teria a escolha das soberanas e o vereador Zaqueu Picoli salientou que como este ano não haverá a feira no município foi decidido não realizar a escolha. E não havendo mais matéria do dia, o Senhor Presidente encerrou os trabalhos desta Reunião reiterando que está se entrando no período de recesso e convidou a todos para a próxima Reunião Ordinária que se realizará no dia cinco de março de dois mil e dezoito às dezenove horas. Os trabalhos foram presididos pelo Vereador Zaqueu Picoli e 1º Secretário Vereador Alderi Trombeta. Sendo que eu 1ª Secretário determinei que fosse lavrada a presente ata, que após aprovada será assinada por mim e pelo Senhor Presidente. -.-.-